

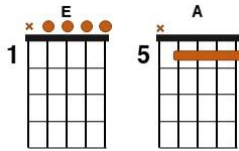


Sítio do Angelim

O Homem e a Espingarda

Zé Mulato / Churrasco

Batuque



.E. .A.
Analisando direito
.E. .A.
Nossa vida é uma piada
.E. .A.
Só quem não tem bom humor
.E. .A.
Não acha a vida engraçada
.E. .A.
Por eu ter cabeça fria
.E. .A.
Não andar fazendo nada
.E.
Eu fiz a comparação
.A.
Do homem com a espingarda

.A. .E. .A.
Dos vinte até os trinta
.E. .A.
Nossa vida é muito boa
.E. .A.
A espingarda anda armada
.E. .A.
E o atirador caçoa
.E. .A.
Sortimento tá sobrando
.E. .A.
Muitas veiz atira à toa
.E.
É só triscar no gatilho
.A.
Que a língua de fogo avoa



Sítio do Angelim

.A. .E. .A.
Dos trinta até os quarenta
.E. .A.
Pode prestar atenção
.E. .A.
O atirador tem cuidado
.E. .A.
Arma é de estimação
.E. .A.
Não atira em qualquer bicho
.E. .A.
Nem joga chumbo no chão
.E.
Só atira em caça boa
.A.
Pra não perder munição

E dos quarenta aos sessenta
Arma tem que ser tratada
Atira uma vez ou outra
Se for bem lubrificada
Por cada tiro ela passa
Um tempão dependurada
Dá um tiro e fáia dez
A mola tá relaxada

E dos sessenta em diante
Danou com os arrei' pro mato
Arma não atira mais
E se atirar é boato
Espingarda enferrujada
Só aponta pro sapato
Virou peça de museu
Esse mundo é mesmo ingrato

Depois desta triste fase
Só piora todo dia
Óia a arma tem na parede
Só ferrugem e maresia
Quem deu tiro e matou onça
Já não assusta cotia
Nunca mais irá caçar
Lá no capão da furquia